

Vitória é a 12ª capital com mais endividados

No ranking das 27 capitais do País onde as famílias estão mais endividadas, Vitória ocupa a 12ª colocação. O total de famílias capixabas com dívidas teve aumento de 5% em relação ao ano passado.

O aumento ficou abaixo da média nacional, que foi de 6,4%. Em Vitória, eram 59.138 em 2010, número que chegou a 62.104 em 2011. Os dados são da pesquisa feita pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) fez uma "Radiografia do Endividamento das Famílias Brasileiras". São 525 mil famílias com débito a pagar em todo o País.

Mesmo tendo diminuído em relação a 2010, a dívida média das famílias capixabas em 2011 está bem acima da média nacional. São R\$ 1.993 por mês gastos, em média, para quitar débitos e empréstimos, e a média nacional ficou em R\$ 1.543 no mesmo ano.

No Sudeste, os gastos mensais dos capixabas com pagamento de dívidas também é o maior. Em Belo Horizonte, são R\$ 1.971 por mês, em média, e R\$ 1.604 em

São Paulo.

O aumento registrado no estudo não preocupa a FecomercioSP. É o que diz o assessor econômico da federação, Guilherme Dietze. Para ele, o percentual da renda mensal comprometido com dívidas ainda está abaixo do nível considerado "seguro ou aconselhável" por economistas.

Em Vitória, as famílias comprometem, em média, 28,2% da renda mensal com o pagamento de débitos, enquanto que a média nacional é de 29,5%.

"O rendimento das famílias endividadas cresceu 11,7%, o que permitiu ao brasileiro aumentar a dívida sem ampliar a parcela da renda comprometida com este tipo de pagamento. Economistas aconselham o comprometimento de um terço da renda com prestações (33%)", ressaltou o especialista.

Nas capitais, o volume da dívida também aumentou 11,57%. Em 2010, as famílias deviam R\$ 145,1 bilhões e agora este montante é de R\$ 161,9 bilhões, ou R\$ 13,5 bilhões por mês.

ADRIANO HORTA — 06/07/2012



JARDIM da Penha e parte da Praia do Canto, em Vitória: endividamento

O RANKING DAS CAPITALS

CAPITAIS	TAXA DE ENDIVIDAMENTO		FAMÍLIAS ENDIVIDADAS	
	Média 2010	Média 2011	Média 2010	Média 2011
1 São Paulo, SP	47,29%	46,53%	1.671.783	1.667.227
2 Rio de Janeiro, RJ	53,01%	63,19%	1.095.514	1.320.466
3 Belo Horizonte, MG	60,15%	69,45%	456.704	532.254
4 Curitiba, PR	63,99%	90,30%	369.761	526.704
5 Salvador, BA	73,16%	65,98%	631.683	573.330
6 Distrito Federal, DF	56,17%	65,75%	454.297	537.318
7 Rio Branco, AC	68,90%	76,79%	55.740	63.319
8 Maceió, AL	82,79%	79,80%	212.738	207.399
9 Macapá, AP	68,73%	71,23%	64.040	68.077
10 Manaus, AM	61,13%	60,25%	266.591	268.357
11 Fortaleza, CE	65,04%	62,72%	447.691	435.476
12 Vitória, ES	58,14%	60,4%	59.138	62.104
13 Goiânia, GO	51,13%	45,31%	211.339	189.205
14 São Luís, MA	65,53%	76,88%	170.515	202.506

Guilherme Pereira no Banes

O ex-secretário de Economia e Planejamento do Estado Guilherme Pereira assumiu ontem a Diretoria de Administração e Finanças do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Banes), após chancela do Banco Central (BC).

Ele atuava na secretaria de Estado do Planejamento desde 2011. Pereira assumiu no lugar de Jo-

se Sathler Neto, que comandou a diretoria por 12 anos e está prestes a se aposentar. Segundo Sathler, o período de transição deve durar até o fim de outubro.

Guilherme é economista, formado pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e doutor em Ciências Econômicas pela Unicamp.